

## **MOBILIZAÇÃO DOS AUDITORES JÁ É VISÍVEL NOS GERENCIAIS DA FISCALIZAÇÃO**

No dia 18 de julho de 2012, o movimento reivindicatório em prol da Campanha Salarial 2012 completa um mês, e o impacto da operação crédito zero já pode ser sentido na economia brasileira.

As planilhas com os resultados das metas de fiscalização de junho nas Delegacias da Receita Federal do Brasil já registram uma desaceleração significativa e comprovam que, se a mobilização continuar no mesmo ritmo, há a possibilidade de que os indicadores de julho (que poderá ser o primeiro mês completo de mobilização este ano) despenquem cerca de 70% em comparação com igual período de 2011.

De acordo com levantamento feito pelo Sindicato, nos primeiros 10 dias de julho foram lançadas 375 fiscalizações a menos que no mesmo período do ano passado.

Em junho, a Classe deixou de lançar cerca de 430 fiscalizações. Com apenas 12 dias de crédito zero, os números atuais já estão abaixo do registrado no ano passado no que se refere às metas de fiscalização (42,6%, contra 44,4%).

Ainda segundo levantamento do Sindicato, em todas as Regiões Fiscais há sinais evidentes de desaceleração, uma demonstração clara do comprometimento e do engajamento da categoria com a Campanha Salarial.

### **ASSEMBLEIA**

Os registros apresentados foram apurados até o dia 11 de julho de 2012, mesmo dia em que a Classe esteve reunida em Assembleia Nacional e deixou claro que o movimento reivindicatório não terá fim até que o Governo atente para a valorização da carreira.

É importante ressaltar que os Auditores-Fiscais não estão celebrando a queda das metas de fiscalização originadas pelo crédito zero; nem os problemas ocasionados pela operação-padrão nas Alfândegas; mas sim demonstrando o que a radicalização do Governo pode causar. Cabe apenas ao Governo reverter a situação, de modo a não prejudicar ainda mais a economia do país.

**Fonte: Sindifisco Nacional**